

**DANOS EM TRIGO CAUSADOS POR *SITOPHILUS ORYZAE* (COL.:  
*CURCULIONIDAE*) E *RHYZOPERTHA DOMINICA* (COL.: *BOSTRICHIDAE*)  
QUANDO ARMAZENADO EM DIFERENTES TEMPERATURAS E EXPOSTO A  
DIFERENTES NÍVEIS DE INFESTAÇÃO**

**Ahlana Camile Tiran de Campos<sup>1</sup>, Paulo Roberto Valle da Silva Pereira<sup>2</sup>, Lauri  
Lourenço Radünz<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal da Fronteira Sul, Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental, *campus* Erechim,  
RS;

<sup>2</sup>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária- EMBRAPA Trigo, Passo Fundo RS;

<sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

\*Autor para correspondência: Ahlana Camile Tiran de Campos (ahlana.tcampos@gmail.com).

Pela demanda mundial por alimentos o armazenamento é etapa fundamental para manter a qualidade dos grãos. O trigo está sujeito ao ataque de insetos, sendo *Sitophilus oryzae* e *Rhyzopertha dominica* economicamente importantes pela capacidade de danificar grãos sadios. Com isso o objetivo deste trabalho é avaliar e quantificar os danos causados em grãos de trigo por *S. oryzae* e *R. dominica*. O projeto tem duração de 12 meses sendo conduzido na Embrapa Trigo. Os níveis de infestação foram de 0, 2, 4, 6 e 8 insetos/0,3 kg de grãos, enquanto as temperaturas são mantidas em 10, 15, 20 e 25°C. O delineamento experimental é inteiramente casualizado, com 4 repetições. Mensalmente, são quantificados o teor de umidade, o número de insetos e o peso de grãos. Após 7 meses de avaliações, para as duas espécies, nas temperaturas de 10 e 15°C e em todos os níveis de infestação, a população de insetos foi estável e, em matéria seca (MS), o dano nos grãos variou de 0 a 0,1%. Para *R. dominica*, a 20°C, verificou-se aumento de 1,8 a 3,0 vezes na população de insetos e de 2,4 a 3,4% nos danos aos grãos. Para esta espécie, a 25°C houve incremento da população em 1.295 vezes e danos entre 45 e 65%. Já para *S. oryzae* a 20°C houve o maior crescimento populacional, com os danos em MS variando de 4,1 a 10,4%, na temperatura de 25°C a população cresceu 45 vezes e os danos em MS variaram entre 0,4 a 1,7%. De acordo com Bragantini (2005), a temperatura é o fator físico mais importante, pois a maioria das reações químicas é acelerada com o seu aumento. Os resultados corroboram com Lorini (2005), que verificou que diminuindo a temperatura até 13°C houve a eliminação das populações de insetos. Espera-se, com este trabalho, fornecer subsídios para otimizar o manejo de estruturas de armazenamento, devido aos impactos da temperatura na biologia e nos danos causados por insetos pragas.

---

**IV SIMPÓSIO EM  
CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA  
AMBIENTAL**

**UFFS - CAMPUS ERECHIM  
26 E 27 DE OUTUBRO DE 2017**



**ISSN 2594-4061**



**Palavras-chave:** *triticum aestivum*; *sitophilus oryzae*; *rhyzopertha dominica*; pragas de grãos armazenados.